



LNCT

Learning Network for
Countries in Transition

LNCT Webinar

Enfrentando os desafios da hesitação na vacinação

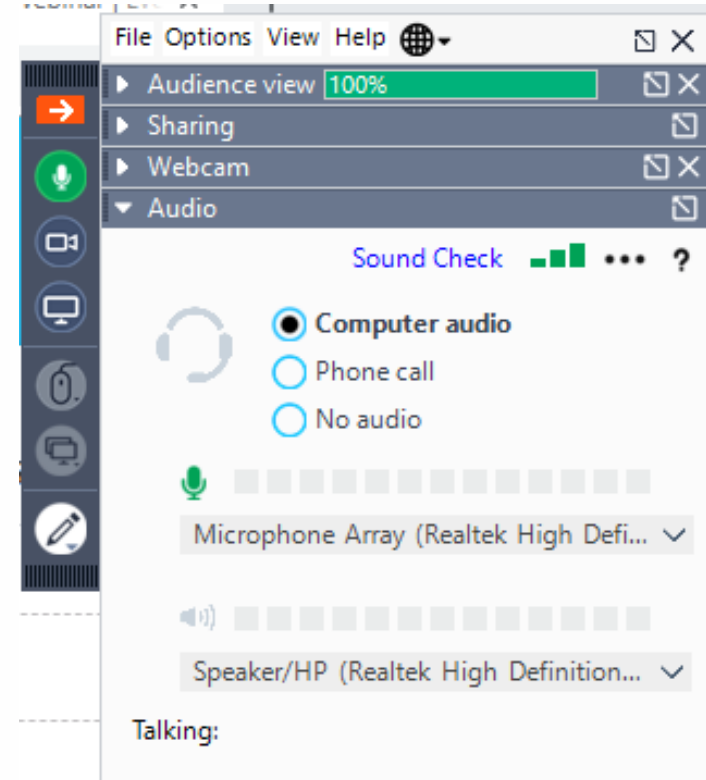
6 Fevereiro 2020

Agenda

1. Regras do Webinar
2. Boas-vindas e apresentações
3. Enquadramento e resumo dos principais problemas
4. Vacinação contra o HPV - o que funcionou e as lições aprendidas - Armênia
5. Aumentar a confiança dos trabalhadores da saúde - Gana
6. Perguntas e Respostas facilitadas
7. Resumo e conclusão

GoToWebinar Audio Tips

- Once you have entered the session, select your audio source from the pop-up menu.
- **Computer Audio:**
 - Click “Computer audio”
- **Telephone Audio:**
 - Click “Phone call”
 - Dial the number provided. When prompted, enter the Access Code followed by the # sign. You will then be prompted to enter your Attendee Code followed by the # sign. Be sure to enter your Attendee ID to connect your presence online with your phone. There are several international numbers should you need one



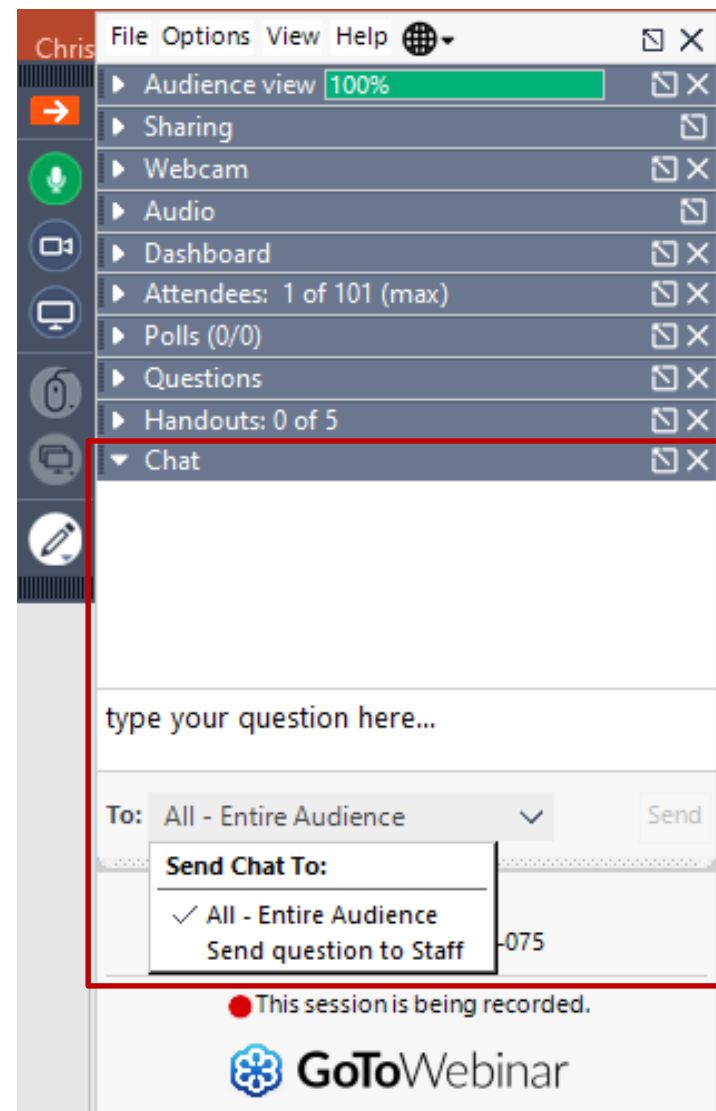
Q&A and Chat Tips

Questions

- We will be having a discussion with our panelists during this webinar.
- Please feel free to submit questions as they arise via the “Questions” panel on your screen.

Chat

- You may use the “Chat” panel to:
 - Connect with other attendees
 - Communicate with the host about any technology issues you may be experiencing
 - Please do NOT type your questions into the “Chat” panel as the host may miss your question.



Enquadramento e resumo dos principais problemas

Impacto dos média na confiança nas vacinas

- Novos modos de comunicação aceleram a partilha de informações e podem contribuir para hesitação e recusas de vacinas
- O *media* social desempenham um papel importante no fato de as pessoas atrasarem ou recusarem vacinas nos países da LNCT
- O monitoramento da *média* e a análise das preocupações com a vacina podem ajudar os programas a adaptar estratégias para atender às preocupações do público
- Ouvir e acompanhar o sentimento do público em relação à vacina *on-line* é importante

Enquadramento e resumo dos principais problemas

Confiança dos profissionais de saúde

- Os profissionais de saúde podem ter uma poderosa influência nas decisões de vacinação
- Desconfiança e rumores circulam entre os profissionais de saúde e as comunidades
- A hesitação entre os profissionais de saúde foi destacada por muitos países da LNCT
- Treinamento, suporte, educação, orientação e treinamento de profissionais de saúde podem ajudar a manter ou restaurar a confiança na vacinação
 - Entenda o contexto em que os profissionais de saúde estão trabalhando:
 - Supervisão
 - Renumeração
 - Oportunidades de treinamento

Enquadramento e resumo dos principais problemas

Abordar questões de segurança e mitigar rumores

- Entre os países da LNCT, a questão mais importante foram as preocupações com a segurança das vacinas
 - inclusive entre os pais em relação aos possíveis efeitos colaterais das vacinas relatadas na *media*, pelos profissionais de saúde ou pessoas que eles conhecem
- Questões de baixa confiança na segurança de vacinas e confiança podem afetar os programas de imunização

Enquadramento e resumo dos principais problemas

Lidando com a hesitação entre as populações minoritárias

- Os dados sociais podem ajudar você a entender quem é mais afetado pela desigualdade e quais são as barreiras específicas à imunização
- Os dados de cobertura podem nos dizer quantas crianças foram vacinadas e onde estão as crianças sub-imunizadas.
- Conceber estratégias e intervenções para populações minoritárias, com base em princípios-chave de inclusão
 - Tornar mais fácil
 - Chame a atenção para normas sociais de apoio
 - Ganhar confiança

LANÇAMENTO DA VACINAÇÃO PARA HPV - ARMENIA

Gayane Sahakyan
National Immunization Manager of Armenia

LNCT Vaccine Hesitancy Webinar
February 6, 2020

Introdução (1)

- Estima-se que cerca de 2,5% das mulheres na população em geral desenvolvam infecção cervical por HPV-16/18 em um determinado momento, e 72,4% dos cânceres invasivos de colo uterino são atribuídos aos HPVs 16 ou 18
- A cada ano, em média, 250 mulheres são diagnosticadas com câncer do colo do útero (50% no 3º ao 4º estágio) e 120 morrem da doença
- O câncer do colo do útero é o segundo câncer mais frequente entre mulheres entre 15 e 44 anos

Introdução (2)

- **Setembro de 2016** - Gavi aprovou o projeto de demonstração do HPV para 2017 - 2018
- **Outubro, 2017 - julho de 2018** - Gavi doou 66.200 doses da vacina Gardasil
- **Dezembro 2017** - introdução da vacina contra o HPV entre as meninas de 13 anos
- **Setembro de 2018** - 4,5% da cobertura (os pais têm medo e evitam visitar clínicas do HC e se recusar a ouvir informações sobre os benefícios da vacina contra o HPV)
- **Janeiro de 2019** - Apenas 1500 doses de Gardasil foram usadas
- **Janeiro de 2019** - faixa etária da vacinação expandida entre 14-45 anos
- **Janeiro de 2020** - 54.000 doses de Gardasil usadas, 20% são meninas de 13-14 anos (os pais não se recusam a visitar clínicas, eles vacinam seus filhas ou considere vacinar)

Apoio político e suporte normativo

- Forte apoio político à introdução da vacina contra o HPV
- Documentos regulamentares emitidos pelo MS
- As diretrizes de imunização foram atualizadas para incluir a vacina contra o HPV e disponíveis em todos os locais

Desafios (1)

- A campanha da vacina anti-HPV (anti Gardasil) começou antes da introdução da vacina e foi apoiada por:
 - - mídia social;
 - - professores, partidos políticos, líderes culturais;
- Atividades de advocacia pré-introdutória e mobilização social foram implementadas ao lidar com a crise da comunicação;
- As atividades implementadas foram identificadas como não sendo suficientes para abordar efetivamente preocupações pré-existentes e emergentes entre o

Desafios (2)

- Preocupações sobre a segurança da vacina contra o HPV entre adolescentes, seus pais e professores:
 - Vacina causa infertilidade
 - Meninas adolescentes (13 anos) são jovens demais para serem vacinadas
 - A vacina é muito nova
- Desconfiança do governo, autoridades de saúde e programa de imunização
- Politizar o problema
- Papel dos trabalhadores médicos:
 - Não se sinta confiante em recomendar a vacinação contra o HPV (GPs)
 - Aconselhe os pais a não vacinarem seus filhos (médicos especialistas)
 - Papel dos representantes de medicamentos alternativos (homeopatia, osteopatia etc.)

Análise das recusas

```
graph TD; A[Análise das recusas] --> B[Pais]; A --> C[Pacientes (adolescentes)]; B --> D[Vacinação encoraja o inicio da actividades sexual precocemente; Segurança da vacina(infertilidade); não há necessidade ou conhecimento sobre o HPV; O Medico não recomendou;]; C --> E[Medo dos efeitos secundários; Perigoso para o sistema imunitário; infertilidade Não necessita (demasiado nova)];
```

Pais

Vacinação encoraja o inicio da actividades sexual precocemente;
Segurança da vacina(infertilidade);
não há necessidade ou conhecimento sobre o HPV;
O Medico não recomendou;

Pacientes (adolescentes)

Medo dos efeitos secundários;
Perigoso para o sistema imunitário; infertilidade
Não necessita (demasiado nova)

Politicização e apoios externos



Via TV ou Facebook

Desafios(3)

Estudo conhecimento e práticas

Estudo foi conduzido pelas Yerevan State Medical University :
Achados

- Conhecimento limitado sobre o HPV e sua transmissão
- Saúde emocional das mães em relação à vacinação de suas filhas
- Preocupa-se que a vacina aumente o risco sexual (Moralidade)
- Envia mensagens confusas sobre abstenção de relações sexuais
- Prejudica a autoridade parental
- Aumenta o potencial de desenvolvimento de novas disparidades na saúde (por exemplo, custos, acesso)
- Preocupações com segurança, efeitos colaterais
- Falta de apoio profissional

“If you want to go fast, go alone.
If you want to go far, GO TOGETHER.”

– African Proverb

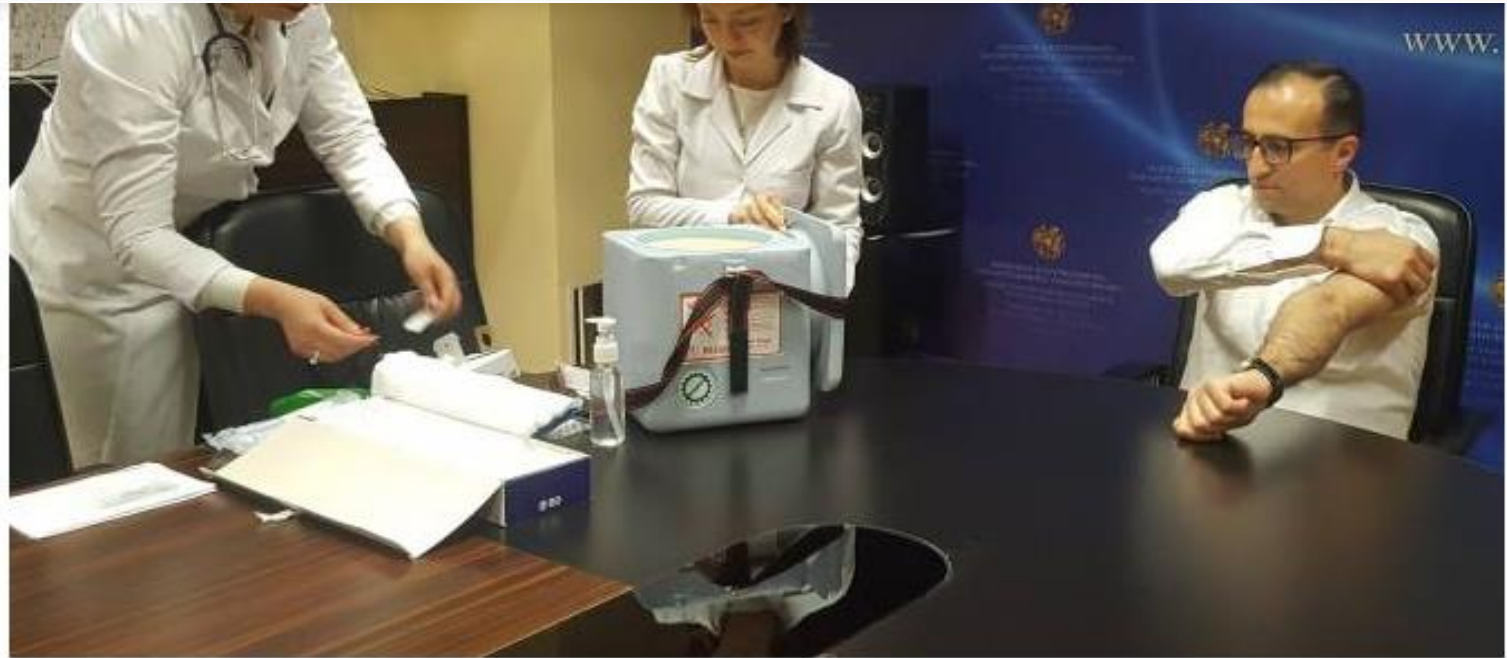


Ações para enfrentar desafios (1)

Treinamentos e materiais informativos

- Reuniões regulares com todas as partes interessadas (locais e internacionais)
- Conferência nacional sobre doenças e vacinas contra o HPV (experiências na Irlanda, Argentina, Moldávia)
- Congresso de médicos pan-armênios (experiências de muitos países apresentadas por médicos armênios que trabalham nesses países)
- Treinamentos para a equipe de imunização e profissionais de saúde em todos os níveis
- Livretos e guias de bolso para profissionais médicos
- Cartazes e folhetos para pais, adolescentes e professores
- Os profissionais de saúde em geral ficaram satisfeitos com as informações técnicas fornecidas
- Campanha de *media* social
- Comunicação pessoal com fornecedores de HC

Acções para enfrentar desafios (2) Flash Mobs of HCWs



11:41, 8 May, 2019

YEREVAN, MAY 8, ARMENPRESS. Healthcare Minister of Armenia Arsen Torosyan, together with ministry staffers, received the Gardasil Human papillomavirus (HPV) vaccine live on air today to raise awareness on its importance. He said they wanted to show that the vaccine is safe, important, and is aimed at protecting from the potentially fatal disease.

Lições aprendidas

- **O que funcionou muito bem para a Armênia?**
 - Apoio das partes interessadas (sociedade internacional, associações profissionais, instituições acadêmicas e governamentais)
 - Mudança da estratégia de vacinação: expansão da idade de até 45 anos para recuperar a confiança da população, incluindo os profissionais de saúde
 - Eventos educacionais contínuos (treinamentos, oficinas, reuniões de consulta, simpósio, congresso)
 - Campanhas de conscientização de todos os meios de comunicação de massa, principalmente mídias sociais
- **Que conselho você daria a outros países que desejam implementar a vacinação contra o HPV em relação à hesitação?**
 - **NÃO DESISTA!!!!**
 - Trabalhar em conjunto com todas as partes interessadas (pensando e agindo da mesma maneira)
 - Comunicações pessoais e diretas com os profissionais de saúde (para restaurar a confiança na segurança das vacinas dos principais jogadores do jogo)
 - Continue a educar todos os lados interessados (pais, adolescentes, professores, profissionais de saúde, acadêmicos etc.)
 - Busca de outras atividades de defesa como envolvimento de autoridades religiosas, nuances filosóficas / psicológicas

Obrigado!

Criando Confiança do Trabalhador da Saúde - Ghana

Dr Luiz O Amoussou-Gohoungo, MD, MPH, Mphil, DCBM, DOC
Deputy Regional Director Greater Accra Region
Accra

O QUE FOI FEITO PARA CONSTRUIR A CONFIANÇA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Desenvolver a competência dos profissionais de saúde no que diz respeito à vacinação / imunização
- Colmatar a lacuna entre profissionais de saúde pública e médicos
- Colmatar a lacuna entre os serviços públicos de saúde e os privados

DESENVOLVENDO A COMPETÊNCIA DOS PSU EM RELAÇÃO À VACINAÇÃO / IMUNIZAÇÃO

- **Aumentar a conscientização dos profissionais de saúde sobre a segurança, eficácia e efetividade de vacinas e vacinação, fortalecendo:**
 - **Treinamentos em serviço em vários níveis de instituições de saúde / Distritos e intervenções pós-AEFI**
 - **Promover a colaboração entre os administradores distritais de saúde e os hospitais, policlínicas e gerentes de centros de saúde, incentivando regularmente:**
 - Reuniões familiares de saúde
 - Interações para aprendizagem partilhada
 - Interações de grupo do WhatsApp
 - Reuniões clínicas diárias ou semanais das unidades de saúde

Preenchendo as lacunas entre trabalhadores da saúde pública e clínicos 1/2

- A Diretoria Regional de Saúde organiza a capacitação de agentes da saúde pública e clínicos no Programa Expandido de Imunização (EPI) sobre os papéis dos médicos em direção a programas de imunização bem-sucedidos e vigilância de doenças
- Incentivar o diálogo regular entre os dois grupos para criar um ambiente de trabalho amigável através da supervisão e revisão das atas das reuniões

Preenchendo as lacunas entre trabalhadores da saúde pública e clínicos 2/2

- Envolver órgãos profissionais clínicos
- Aviso prévio para campanha da SIA e introdução de novas vacinas para os médicos
- Melhorar a comunicação
- Garantir que os materiais da SBCC estejam disponíveis com antecedência suficiente nas unidades de saúde

Preenchendo a lacuna entre as instalações públicas de saúde e as instalações privadas de saúde 1/2

- Organizar as partes interessadas de nível regional que se reunirão nos setores de saúde pública e privada para sensibilização e discussão sobre a importância de vacinas e vacinas
- Os administradores de saúde dos Distritos fizeram o mesmo no nível distrital.
- No nível distrital, foram realizados treinamentos de hospitais e clínicas particulares sobre vigilância de EPI e doenças apoiados pela diretoria regional de saúde

Preenchendo a lacuna entre as instalações públicas de saúde e as instalações privadas de saúde 2/2

- Melhorar a comunicação com hospitais e clínicas particulares em questões de imunização
- Garantir que os materiais da SBCC estejam disponíveis com antecedência suficiente nas unidades de saúde
- Profissionais de saúde privados foram vacinadores e voluntários durante a campanha mOPV que acabou de terminar e estão registrados para a campanha IPV que está por vir.

DESCRIÇÃO DE COMO O HCWS ENCONTRA PERGUNTAS E PREOCUPAÇÕES

- Agentes comunitários de saúde
- Profissionais de saúde
- Trabalhadores do setor de saúde do setor privado

TRABALHADORES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

- Não há sensibilização suficiente sobre a introdução de novas vacinas
- Estamos protegidos em caso de AEFI grave?
- Questões de motivação do pessoal

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Alguns médicos rejeitam o envolvimento na vacinação por várias razões:
 - **Falta tempo para se atualizarem, falta de tempo para se envolver, algumas das coisas que eles dizem que eu não tenho tempo para isso; 'As coisas são feitas por esses funcionários, como são chamadas ... As enfermeiras de saúde comunitária ''.**
- Quando "Quando dinheiro chega para programas de vacinação, os gerentes da EPI não nos envolvem"
- O ponto de vista dos enfermeiros clínicos: "Não somos enfermeiros de imunização nem enfermeiros winimix, tratamos, amamentamos e cuidamos das pessoas"

PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SECTOR PRIVADO

- **Estamos esperando você aparecer, o que você deve saber é isso;**
 - **Algumas crianças de algumas escolas e pré-escolares procuram atendimento médico em unidades de saúde específicas. As autoridades da escola contratam os hospitais particulares, por exemplo: centro médico de Nyaho, sobre a necessidade da vacinação ".**
 - **Se os médicos não estiverem bem informados e comprometidos com a vacinação, eles rejeitarão o produto e o programa, e será difícil para a escola aceitá-lo '.**

DESAFIOS RELACIONADOS À CONFIANÇA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Conhecimento limitado sobre vacinas
- Medo da AEFI
- Organização dos *MEDIA*

O QUE FUNCIONOU REALMENTE BEM PARA CONSTRUIR CONFIANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Participação das instituições privadas de saúde em todos os níveis, começando pelo nível mais baixo possível
- Reuniões oportunas de partes interessadas
- Colmatar a lacuna entre o clínico e os profissionais de saúde pública
- Garantir distribuição atempada e ampla de materiais relevantes da SBCC
- Engajamento precoce de meios de comunicação bem organizados, vários canais de comunicação
- Reuniões informais regulares de saúde no nível distrital

O QUE ESTÁ FAZENDO PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS

- Educação
- Disponibilizando materiais educacionais
- Interações regulares com os vacinadores
- Aconselhamento e Garantia
- Organização eficaz e engajamento precoce dos *media*

CONSELHOS A OUTROS PAÍSES QUE TÊM QUESTÕES COM CONFIANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE 1/2

- Compreensão das estruturas organizacionais do sistema de saúde nos níveis distrital e regional
- A importância do conhecimento do papel dos médicos e hospitais privados e clínicas nos programas de imunização
- Difusão precoce de informações, reuniões das partes interessadas, reuniões distritais da família em saúde
- Intervenções pós-AEFI e garantia

CONSELHOS A OUTROS PAÍSES QUE TÊM QUESTÕES COM CONFIANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE 1/2

- Nível regular regular distrital e regional
- Importância da distribuição oportuna e ampla de materiais relevantes da SBCC
- Engajamento precoce de mídia bem organizada
- Promover reuniões de nível inferior, reunindo médicos do setor privado e profissionais de saúde pública

OBRIGADO

Perguntas e Respostas

Obrigado!